



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Prevalência De Infecções Respiratórias Agudas Dos Pacientes Pediátricos Internados Em Hospital Público De Volta Redonda/rj

Autores: NATHALIA MARINHO FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ILANA VITAL DANTAS DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ALBINO MOREIRA TORRES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); LUISA BORGES JUNQUEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); DIRLANE REZENDE MARQUES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); RAFAELE MARCHIORI MACHADO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ALANÊ FIALHO DE CARVALHO PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); SUZANA ANGELICA SILVA LUSTOSA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico das infecções respiratórias agudas (IRAs) em crianças e adolescentes internados em hospital público de Volta Redonda/RJ, onde os resultados auxiliarão profissionais de saúde da unidade quanto aos fatores que corroboram com a morbidade e a internação infantil nesse hospital, proporcionando a realização de ações de promoção da saúde, subsidiando ainda ações de adequação dos serviços prestados, com planejamento de condutas terapêuticas em acordo ao perfil apresentado neste estudo. Metodologia: Estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa. Dados coletados junto ao Serviço de Arquivo Médico, com a obtenção de prontuários do período de Dezembro de 2012 a Julho de 2013. Fazem parte deste estudo todas as crianças menores de quatorze anos de idade, de ambos os sexos, internadas com diagnóstico de IRA. Resultado: Nas 49 internações por afecções em trato respiratório, as IRAs representaram 93,87% dos casos, com predomínio de trato respiratório inferior, representando 91,30%, com pequena diferença entre os sexos, acarretando prevalência de 52,17% de pacientes do sexo masculino e 47,82% do sexo feminino. A faixa etária mais comprometida abrangeu o período de 3 meses a dois anos, sendo a pré-escolar a segunda. Ainda, a pneumonia representou 63,46% dos casos, seguida por bronquiolite (16,32%). Dos pacientes, 12,24% apresentaram pneumonia associada a asma brônquica. Conclusão: O estudo demonstra que nessa amostra crianças menores de 2 anos mostraram-se mais suscetíveis à IRAs e que o predomínio importante da pneumonia ressalta a necessidade de ações em saúde mais específicas, assim como para bronquiolite, segunda colocada em importância de casos.